

FMIT | Afva

Coletânea TCC 2022



COLETÂNIA TCC FMIT 2022

Faculdade de Medicina de Itajubá

fmit.edu.br

biblioteca@fmit.edu.br

Docentes:

Bruno Laurenti Janella

Clarissa Trzesniak

Drauzio Oppenheimer

Gabriel Correia Iannuzzi

Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior

Glenia Junqueira Machado Medeiros

Gustavo Martins de Andrade

Jaqueline Brandão Guerreiro Marotti

Jorge Gelvane Tostes

Junia Aparecida Pinto

Luciano Magalhães Vitorino

Márcio José Rosa Requeijo

Mariléia Chaves Andrade

Melissa Andreia de Moraes Silva

Paulo José Oliveira Cortez

Renata Pinto Ribeiro Miranda

Renato Augusto Passos

Rodolfo Souza Faria

Rogério Donizeti Reis

Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte

DOI - Digital Object Identifier

<https://doi.org/10.5281/zenodo.11050169>

Como Citar: FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá: Coletânea TCC 2022. Zenodo. Recurso On-line. <https://doi.org/10.5281/zenodo.11050169>.

R01. Adesão ao uso de preservativos por estudantes do ensino superior de faculdades de uma cidade do sul de Minas Gerais.

Ana Caroline Pereira Pacheco da Fonseca, Cassio Nogarotto de Moraes, **Drauzio Oppenheimer**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Desde a série histórica dos Boletins Epidemiológicos sobre ISTs houve pouco aumento relativo àqueles que ingressaram no Ensino Superior como nos últimos registros. O presente trabalho visa discutir a visão dos pesquisados acerca do uso de preservativo e conhecimentos relativos à educação sexual, como tipos de condoms e ISTs. **Objetivo:** Avaliar os fatores, principalmente quanto aos jovens, e os motivos de adesão e a falta dela, entre estudantes de duas universidades de Itajubá. **Métodos:** Este é um estudo qualitativo que incluiu 146 estudantes, de dois cursos de graduação, usando um questionário online. **Resultado:** Adequado às grades do Plano Nacional de Educação, a maioria dos pesquisados confirma contato pelo menos uma vez com o tema de Preservativos e ISTs em sua educação primária e familiar, todavia a maior parte admitiu negligenciar o uso por motivos diversos e 63 respondentes disseram não terem usado em sua última relação sexual. **Conclusão:** Conclui-se que existe inconstância quanto ao uso de preservativos, apesar de todo conhecimento que possuem em relação aos benefícios e prevenção de riscos.

Palavras-chave: Preservativo, Estudantes, Educação sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis

R02. Análise da atividade antimicótica do resveratrol sobre cepas de candida ssp. isoladas de pacientes hospitalizados.

Nicolle Germiniani Calvo, Raissa Monteiro Silva, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A candidemia representa a maioria das infecções fúngicas em ambiente hospitalar e possui alta taxa de mortalidade. As cepas do gênero *Candida* tem se mostrado resistente aos atuais antifúngicos utilizados no tratamento. O resveratrol contém propriedades antifúngicas, antibacterianas e antivirais, e demonstrou vários benefícios à saúde tanto na monoterapia quanto em combinação com outros antifúngicos. **Objetivo:** Analisar a eficácia da administração in vitro do resveratrol sobre amostras de *Candida ssp* isoladas de pacientes hospitalizados. **Métodos:** As cepas de *Candida ssp*. foram isoladas de amostras coletadas de sítios urinário, vaginal e sanguíneo. Foram reavivadas em meio seletivo, normatizada a concentração e em seguida realizada a análise da atividade antifúngica de diferentes concentrações do resveratrol pela técnica da microdiluição em placa, tendo como controle o Fluconazol. **Resultados:** Nas amostras de urina observouse ação moderada a forte do resveratrol (em todas as concentrações) sobre a espécie *Candida dubliniensis*, que também se apresentou também sensível à ação do fluconazol. Curiosamente, *C. tropicalis* e *C. krusei* apresentaram crescimento moderadamente inibido pelo resveratrol em maiores concentrações. Não houve ação do fluconazol sobre amostras de *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. albicans* na urina. Cepas isoladas da secreção vaginal foram fortemente inibidas pelo resveratrol, mesmo na menor concentração houve ação sobre *C. tropicalis* e *C. parapsilosis*. *C. parapsilosis* e *C. tropicalis* apresentaram alta sensibilidade ao fluconazol, ao passo que *Candida albicans* demonstrou resistência. Para *C. parapsilosis*, isolada de amostras de sangue, o resveratrol apresentou inibição de fraca a moderada todas as concentrações, sendo essa cepa resistente à ação do fluconazol.

Conclusão: Demonstrou-se potencial antifúngico do resveratrol sobre diferentes espécies de *Candida*, contudo faz-se necessário estudos com maior aprofundamento metodológico comprovação.

Palavras-chave: Antifúngicos, Candidíase, Fungos, Resveratrol, Fluconazol, Infecção hospitalar

R03. Análise do manejo da ventilação mecânica dos médicos e fisioterapeutas atuantes em Unidades de Terapia Intensiva em uma cidade do sul de Minas Gerais.

Carolina Casteli Farhat Corradi, Luana Aparecida Sodré Biscaro, **Renata Pinto Ribeiro Miranda**, **Gustavo Martins de Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A ventilação mecânica substitui a atividade ventilatória do paciente e passou a ser mais utilizada a partir de 1952. Entretanto, observou-se malefícios se usada de forma inadequada. Dessa forma, é de responsabilidade dos profissionais da saúde, compreender os princípios da ventilação mecânica e possuir conhecimento ao utilizá-la. Porém, nem sempre os médicos e fisioterapeutas possuem confiança e domínio da técnica correta. **Objetivo:** Identificar se médicos e fisioterapeutas atuantes em Unidades de Terapia Intensiva de dois hospitais do Sul de Minas Gerais, no período de maio a julho de 2022, se sentem confiantes e com conhecimento adequado para o manejo da ventilação mecânica. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo com amostragem intencional. Participaram da pesquisa 18 médicos e 12 fisioterapeutas atuantes em Unidades de Terapia Intensiva do Sul de Minas Gerais. Foi utilizado questionário de Caracterização Sociodemográfico, além da avaliação da confiança e do conhecimento sobre ventilação mecânica. **Resultados:** 90% dos entrevistados encontram-se na faixa etária de 20 a 39 anos. Evidenciou-se que 66,67% se sentem satisfeitos com o conhecimento de ventilação mecânica, estando 60% confiantes para exercerem suas atividades. 76,67% responderam não serem disponibilizados treinamentos acerca da ventilação mecânica em seus locais de trabalho. **Conclusão:** Observou-se que médicos e fisioterapeutas, atuantes em unidades de terapia intensiva se sentem confiantes ao manejarem ventilação mecânica, por sempre buscarem cursos e atualizações, mesmo que a maioria não possua especialização em terapia intensiva. Um protocolo que sistematizasse o manejo da ventilação mecânica, faria com que estes profissionais se sentissem mais confiantes em sua atuação.

Palavras chave: Hospitais, Ventilação mecânica, Fisioterapeutas, Médicos

R04. A pandemia do covid-19 e o perfil de gestantes em uma cidade no sul de Minas Gerais.

Gabrielle Ribeiro de Faria, Gabriela Costa Paiva, **Drauzio Oppenheimer**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A pandemia do covid-19 anunciada em 11 de março de 2020 pela OMS trouxe diversas repercussões á toda sociedade, com medidas restritivas, mudanças socioeconômicas e no estilo de vida e consequências sob a saúde mental dos indivíduos. No entanto, alguns grupos de risco para agravamento da doença tiveram impactos maiores, como as gestantes, que sofreram com vários fatores e incertezas durante um período que requer atenção e acolhimento adequado para o bem estar materno-fetal. **Objetivo:** O presente estudo busca identificar os principais aspectos que interferem de maneira direta e indireta no perfil das gestantes durante a pandemia do novo coronavírus Sars-Cov-2.

Métodos: Estudo transversal de dados qualitativos e quantitativos utilizando questionário pré-formulado realizado no Hospital de Clínicas de Itajubá e em algumas UBS da cidade de Itajubá com 72 gestantes participantes. Resultados: A maioria das gestantes não mostrou mudanças no estilo de vida quanto a medidas restritivas, 100% nunca faltaram uma consulta de pré-natal por conta da pandemia e 50% realizavam atividades essenciais normalmente. Além de 65,3% encontrarem familiares e amigos frequentemente. A maioria apresentou grau elevado de transtornos na saúde mental, 40,3% sentem-se muito ansiosa. Já no âmbito socioeconômico 38,9% relatam ter passado dificuldade financeira devido à pandemia do covid-19. Conclusão: Os achados do presente estudo mostram a importância de uma maior atenção a grupos considerados de risco para o enfretamento de situações de pandemia e principalmente de gestantes para assim promover o bem estar materno-fetal e prevenir possíveis complicações e danos à saúde.

Palavras chave: Covid-19 pandemia, Mulheres grávidas, Transtornos mentais, Socioeconômico

R05. Aplicação da Inteligência Artificial na rastreabilidade de quimioterápicos e segurança do paciente.

Lívia Oliveira Candido, **Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A quimioterapia constitui uma das modalidades de maior escolha para o tratamento das neoplasias malignas. Os incidentes relacionados a seu preparo e administração têm uma incidência de 2% a 5% ao ano. Durante o preparo, um passo crítico é a diluição do medicamento, pois muitos erros possíveis neste estágio não podem ser detectados durante seu manuseio. A implementação de processos de controle de qualidade assistidos por tecnologia se mostra apropriada para reduzir os desacertos. O aprimoramento tecnológico do processo irá garantir que todas as etapas sejam minuciosamente averiguadas com base em um sistema de Inteligência Artificial (IA) treinado. Objetivos: O presente trabalho propõe uma forma de aumentar a segurança do paciente através de um sistema de averiguação do processo por IA. Metodologia: Realizou-se um mapeamento do processo de diluição de quimioterápico; o processo foi registrado através de vídeo e fotos tiradas e cedidas a parceiros da Universidade Federal de Itajubá para realização da rede neural convolucional de reconhecimento. Realizou-se um treinamento de reconhecimento das imagens pelo sistema de IA; testou-se a validação da proposta com simulações de diluições de medicamentos quimioterápicos. Resultados: Foi obtido um modelo de rede neural convolucional que conseguiu detectar as seringas com o volume correto com uma acurácia de 89%. Conclusão: Conclui-se que o algoritmo criado se mostrou viável, uma vez que obteve uma relevante acurácia no reconhecimento de seringas e frascos. Essa tecnologia pode ser uma ferramenta estratégica e aplicável a fim de beneficiar o paciente em sua segurança durante o tratamento.

Palavras chave: Aprendizado profundo, Inteligência artificial, Segurança do paciente, Diluição, Oncologia

R06. Associação entre a pandemia da COVID-19 e a obesidade infantil em crianças de 06 a 14 anos.

Lívia Souza Almada Lopes, **Glenia Junqueira Machado Medeiros**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID19, uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, como pandemia, empregando medidas de isolamento social e restrições de circulação, a fim de impedir a propagação do novo coronavírus. Com o fechamento das escolas e a necessidade do distanciamento, houve uma diminuição da prática de atividades físicas e um aumento do tempo de exposição às telas. O presente trabalho teve o objetivo de investigar o efeito imediato da Pandemia da COVID-19 nos hábitos alimentares e na mudança do estilo de vida de crianças na faixa etária entre 6 e 14 anos, além de identificar a taxa de obesidade infantil por meio do cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). O estudo demonstrou que 51,7% do total das crianças participantes apresentou piora nos hábitos alimentares durante o período. Dentre essas, 77,8% foram classificadas com obesidade, prévia ou/e adquirida. Os resultados encontrados apoiam consideráveis e crescentes taxas de crianças com sobrepeso e obesidade nas últimas duas décadas, agravados com a Pandemia. Em todo o mundo, inclusive no Brasil, a obesidade infantil é um dos principais fatores que ameaçam o futuro das crianças e um dos mais urgentes desafios a serem enfrentados pelo Poder Público e pela sociedade em geral.

Palavras-chave: Pandemia, Covid-19, Obesidade infantil, Criança, Índice de Massa Corporal

R07. Automedicação entre profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19.

Marília Mendes De Luca, Maria Theresa Iorio Venturi, Beatriz Cortez de Carvalho, **Luciano Magalhães Vitorino**, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Estudos têm demonstrado que a automedicação é uma prática comum no Brasil entre os profissionais da saúde devido à uma tendência em evitar a procura por especialistas. No entanto, poucos estudos avaliaram a automedicação entre esses profissionais durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. Objetivo: Analisar a automedicação entre profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. Métodos: Realizou-se um estudo observacional, transversal com 290 profissionais da área de saúde, que relataram automedicação. Os participantes responderam a um questionário autoaplicável enviado a profissionais de saúde por canais de comunicação online no período entre outubro de 2020 e janeiro de 2021. Resultados: A amostra de 290 profissionais da saúde relataram automedicação durante esse período. Dentre os medicamentos, os mais utilizados, 161, foram analgésicos e anti-inflamatórios, sendo que o motivo de destaque que levou a essa prática é a experiência anterior sobre o sinal/sintoma, majoritariamente cefaleia e enxaqueca, 131 (45,2%). Conclusão: Conclui-se que os profissionais da saúde mantiveram altos níveis de automedicação durante a pandemia da COVID-19, quando comparado com a literatura pré-COVID-19.

Palavras chave: Automedicação, Pessoal de saúde, Covid-19

R08. Avaliação de sintomas de transtornos alimentares em adolescentes de escolas privadas de Itajubá-MG.

André Oliveira Jardim, Helena Resck Bitar, **Glenia Junqueira Machado Medeiros**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A adolescência é marcada por transformações na personalidade e pela estruturação da imagem corporal. Percebe-se que a insatisfação corporal em relação ao peso e à forma física é frequente. Os transtornos alimentares (TAs) são distúrbios no comportamento alimentar e seus principais representantes são a anorexia e bulimia (AN e BN). Na pandemia pelo Covid19, houve aumento do uso das mídias que, em geral, corroboram com os ideais de magreza, além do prejuízo à saúde mental, fortalecendo a presença de TAs. **Objetivo:** Avaliar a presença de sintomas de TAs em adolescentes. **Métodos:** Foram aplicados os questionários EAT-26, Teste de Avaliação Bulímica de Edimburgo (BITE – versão para adolescentes) e Body Shape Questionnaire (BSQ) em uma amostra de 149 adolescentes entre 13 e 17 anos, matriculados em escolas particulares de Itajubá-MG. **Resultados:** Na escala EAT-26, 29,5% dos participantes apresentaram comportamento alimentar de risco para o desenvolvimento de TAs. O BITE demonstrou que 32,37% da amostra possui padrão alimentar não usual e 15,83% possuem padrão compatível com compulsão alimentar e risco para bulimia. No BSQ, 48,21% dos avaliados possuem algum grau de insatisfação corporal. Ainda, 66,4% relataram pavor em relação a engordar, 44,3% afirmam que sentem vergonha de seus corpos e 42,3% praticam exercícios físicos com a intenção de queimar calorias. **Conclusão:** Notou-se taxa importante de comportamentos de risco para TAs entre os adolescentes avaliados. O medo de engordar, a vergonha de seus hábitos alimentares e a associação entre comer e ansiedade foram os mais relatados.

Palavras-chave: Comportamento alimentar, Insatisfação corporal, Bulimia, Anorexia, Adolescente

Conclusão: o perfil dessas pacientes reflete que, embora o acesso ao tratamento se concentre em uma minoria da população portadora de mais recursos socioculturais e econômicos, essa mesma, refere que a maior dificuldade é a questão financeira, sendo que mais da metade pensou em desistir devido esse fator.

Palavras-chave: Infertilidade, Fertilização in vitro, Política pública, Sistema Único de Saúde

R10. Avaliação in vitro de metabólitos extracelulares de Lactococcus lactis na inibição do crescimento de cepas patogênicas de Streptococcus spp. isoladas de pacientes com infecção hospitalar.

Amarilis Martins de Lima Souza, Gabriela Gonçalves Souza, **Marileia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Diante aos desafios impostos pela resistência microbiana à diversidade de antibioticoterapias, faz-se necessário a criação de alternativas terapêuticas que alcancem resultados efetivos. Dessa forma, devido ao potencial imunomodulador e inibitório do crescimento de vários microrganismos, a bactéria probiótica *Lactococcus lactis*, tem se apresentado como uma possível aliada na terapêutica complementar. **Objetivo:** Avaliar, in vitro, a ação inibitória de metabólitos extracelulares de *L. lactis* sobre as cepas bacterianas de *Streptococcus spp.* isoladas de pacientes com infecção hospitalar. **Métodos:** Foram utilizadas 30 cepas de *Streptococcus spp.* isoladas de pacientes internados com infecção hospitalar em um hospital clínico no sul de Minas Gerais. O extrato de metabólitos de *Lactococcus lactis* subsp. *lactis* linhagem selvagem NCDO-2118, foi cedido pela universidade estadual de Montes claros. Em seguida o extrato foi submetido a ampla faixa de diluição para análise da atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em placa. **Resultados:** Na diluição 1:10 foram inibidas 50% das amostras de *Streptococcus* testadas; na diluição 1:50, foram inibidas 33% das amostras; na diluição 1:100, foram inibidas 53% das amostras; na diluição 1:200, inibidas 50% das amostras; na diluição 1:500, foram inibidas 37% das amostras; na diluição 1:1000 foram inibidas 53% das amostras. **Considerações finais:** Diante da problemática ocasionada pela multiresistência bacteriana é crescente a necessidade de terapêuticas alternativas. Conforme demonstrado neste estudo, os testes in vitro permitiram concluir que o *L. lactis* possui potencial para aplicações terapêuticas. Todavia, faz-se necessário estudos em outros cenários além dos que foram apresentados nessa pesquisa, para melhor análise e ampliação de sua efetividade.

Palavras-chave: Antimicrobianos, *Lactococcus lactis*, Probióticos, Resistência bacteriana, *Streptococcus*

R11. Comparação entre os índices de desesperança, ansiedade e depressão em alunos de cursinhos pré-vestibular particular e assistencial.

Vinícius José dos Santos Reis, **Rogério Donizeti Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O vestibular tornou-se um grande fator de comprometimento da saúde mental dos jovens, podendo ter influência na realidade social de cada aluno.

R09. Avaliação do perfil de pacientes e fatores que interferem na busca de tratamento para infertilidade em um serviço de Reprodução Humana.

Alexandra Abich, Ana Carolina Vechi Siqueira, **Drauzio Oppenheimer**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O desconhecimento sobre as características do público em busca de tratamentos para infertilidade reflete a necessidade de compreender o seu perfil para medidas mais inclusivas e resolutivas acerca das falhas no sistema de saúde e acesso às terapias. **Objetivo:** analisar o perfil dos pacientes que buscam tratamento para infertilidade, caracterizar os principais fatores que interferem e restringem de maneira direta o acesso. **Métodos:** 50 questionários foram respondidos por pacientes maiores de 18 anos que estão em acompanhamento para infertilidade em uma Clínica de Reprodução Humana, não vinculada ao SUS. Dados obtidos através de questionário pela plataforma Google Forms. Entre as variáveis estão: idade, raça, escolaridade, renda mensal, tempo para buscar ajuda e tratamento prévio, fator financeiro e anseios em relação ao tratamento. **Resultados:** prevalência de 44% de Faixa Etária entre 36 e 40 anos, 66% Raça Branca, 88% de escolaridade Ensino Superior, 30% com Renda Mensal superior a R\$8.000,00. Sobre a infertilidade 60% da amostra busca a gravidez há mais de 3 anos e 64% já realizou tratamento anterior. Do fator financeiro, 74% refere como maior dificuldade o alto custo, 72% já pensou em desistir por isso e 48% já recorreu a sacrifícios financeiros.

Objetivo: Comparar os índices de desesperança, ansiedade e depressão entre os alunos de um Curso Particular e de um Curso Assistencial de uma cidade no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo e longitudinal. A amostragem foi probabilística e não intencional. A amostra constituiu-se de 150 alunos do Curso Particular e do Curso Assistencial, sendo realizada uma coleta de dados no fim do 1º semestre (junho) e na véspera do Enem (outubro). Foram aplicados questionários de avaliação psicológica para ansiedade, depressão e desesperança, além de um questionário sociodemográfico. Realizada análise estatística por meio de Qui-quadrado. **Resultados:** Observou-se maior prevalência de desesperança moderada nos alunos do Curso Assistencial no mês de junho de maneira altamente significativa. Na véspera do Enem, o Curso Particular apresentou desesperança leve de maneira significativa. Em relação aos índices de ansiedade, notou-se maior prevalência de níveis leves no Curso Particular de maneira significativa no mês de junho, enquanto que na véspera do Enem observou-se ansiedade leve no Curso Assistencial e grave no Curso Particular de maneira significativa, evidenciando diferença altamente significativa entre os grupos no período em questão. Não foi identificada diferença significativa dos índices de depressão entre os grupos analisados. **Conclusão:** Pode-se concluir que os alunos do Curso Assistencial apresentam maiores índices de desesperança, enquanto os alunos do Curso Particular possuem maiores índices de ansiedade, sobretudo na véspera do Enem.

Palavras-chave: Estudantes, Ansiedade, Depressão, Serviços de saúde mental escolar

Conclusão: Nossos resultados associam o uso prolongado de Ômega 3 como anteparo ao ganho de peso independente da alimentação, assim como preservação da função renal e hepática em dietas restritivas.

Palavras-chave: Ácido graxo, Ômega 3, Antropometria, Bioquímica

R13. Diagnóstico de fenda facial na gestação: relato de caso

Guilherme Ferreira Rocha, Samir Batista Sanchez, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Fendas labiais e palatinas são malformações faciais resultantes do defeito na fusão de proeminências do mesênquima no processo embrionário e apresentam incidência próxima de 1 / 500 a 550 nascimentos. A etiologia na maioria dos casos é multifatorial e hereditária. O prognóstico depende da extensão e da localização da fenda sendo importante que o acompanhamento dessas crianças envolva um cuidado multidisciplinar. O diagnóstico é feito através do ultrassom morfológico do segundo trimestre da gestação. O objetivo desse estudo é descrever um caso de diagnóstico de fenda facial através de ultrassonografia durante a 26ª semana e 1 dia de gestação de uma paciente da região sul do estado de Minas Gerais. **Conclusão:** o exame de ultrassom morfológico do segundo trimestre da gestação se mostra eficaz no diagnóstico precoce de fenda labial e palatina em paciente com malformação congênita da face.

Palavras-chave: Fenda facial, Malformação congênita, Ultrassonografia

R12. Comparativo do uso prolongado de ômega 3 em ratos sobre parâmetros de risco para doenças crônico-degenerativas.

Carla Benedita da Silva Tostes, Maria Clara Parra Cintra, **Eliane Aparecida de Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Sobrepeso e obesidade participam da patogênese de doenças crônico-degenerativas com alta morbimortalidade. Há indícios que o consumo de Ômega 3 no tratamento dessas condições instiga estudos voltados para prevenção precoce. **Objetivo:** Analisar, através de parâmetros antropométricos e bioquímicos, se a ingestão de Ômega 3 por roedores desde o desmame até idade adulta configura-se como um fator de proteção. **Métodos:** Estudo experimental com ratos Wistar machos (n=40) divididos em 4 grupos: Normal Controle (NC), Normal Ômega (NO), Hipercalórico Controle (HC) e Hipercalórico Ômega (HO). NC e HC receberam dieta comercial e de padaria respectivamente, associada a óleo mineral; NO e HO na mesma ordem, porém associada a ingestão dos ácidos graxos poli-insaturados eicosapentaenoico (EPA) e docosahexaenoico (DHA), o Ômega 3. Ao final, realizou-se análises estatísticas dos dados antropométricos e bioquímicos obtidos. **Resultados:** Nesta amostra, quando comparados ao grupo controle, os grupos suplementados apresentaram menor ganho de peso. Dietas de padaria apresentaram menor crescimento devido ao baixo aporte nutricional não sendo possível determinar risco de Síndrome Metabólica. Em relação a parâmetros bioquímicos, a análise do colesterol e triglicérides apresentou dados contraditórios quanto ao efeito do Ômega 3 em sua redução. Pela análise da Ureia e Alanina Aminotransferase (ALT), o Ômega 3 foi um fator de proteção renal e hepática na dieta de padaria e não ofereceu proteção aos animais que receberam ração comercial.

R14. Embolização de placenta residual: relato de caso

Henrique Bastos Gomes de Oliveira, Matheus Eugenio Marques Barbosa, **Rodolfo Souza Faria, Melissa Andreia de Moraes Silva**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: O acretismo placentário é uma condição incomum, mas potencialmente fatal, que ocorre quando parte da placenta permanece no útero após o nascimento, durante o alumbramento. Seu tratamento pode variar de conservador à histerectomia, levando infertilidade da paciente. O objetivo deste relato de caso é demonstrar uma opção minimamente invasiva, a embolização da artéria uterina, realizada sem intercorrências em puérpera com manutenção de sangramento.

Palavras-chave: Embolização terapêutica, Embolização da artéria uterina, Relato de caso

R15. Estudo comparativo do perfil epidemiológico dos casos de tentativas de suicídio e suicídio em uma região do sul de Minas Gerais entre os anos de 2011 a 2020

Keren Naara Grassi Alberti Sarjorato, Maria Fernanda Mendes Vicente, **Jorge Gelvane Tostes**, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro

Introdução: O número de mortes autoprovocadas cresce a cada dia mais se tornando um grande problema de saúde pública no mundo. A OMS afirma que anualmente, aproximadamente 700 mil pessoas cometem suicídio, situação agravada pela pandemia de COVID-19.

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico em uma região do sul de Minas Gerais a partir de dados da Polícia Civil. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo/quantitativo, utilizando dados da Divisão de Estatística e Planejamento Operacional (DEPO) do Departamento de Atividades Especiais (DEPATE) da Polícia Civil de Itajubá (MG) e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Foi observado um aumento dos casos durante o período analisado. Foram 138 amostras sendo 67 tentativas e 71 mortes por suicídio na microrregião Sul/Sudeste de Minas Gerais, de acordo com dados da PC. Por sua vez, o DATASUS apontou 90 registros pelo SIM, referentes as mortes por suicídio e 402 registros pelo SINAN, referentes às tentativas de suicídio. A faixa etária de 50 a 59 apresentou mais mortes. Os homens cometeram mais suicídio que as mulheres, porém elas tentaram mais. O método mais utilizado entre homens foi enforcamento enquanto entre as mulheres foi intoxicação exógena. **Conclusão:** De acordo com os registros de ambos os bancos de dados, houve um aumento de ocorrência de tentativas e mortes por suicídio na região, o que evidencia a necessidade de serem desenvolvidos programas de prevenção envolvendo esforços tanto da segurança pública, como de saúde e a sociedade civil.

Palavras chave: Suicídio, Tentativa de suicídio, Epidemiologia

R16. Estudo de exequibilidade de sistema de ensino remoto em radioterapia em âmbito acadêmico.

Maryana Helena de Souza Mendonça, Gabrielle Damalio Luis, Mariana Martins Cipullo, **Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior, Renata Pinto Ribeiro Miranda, Luciano Magalhães Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Estudantes de medicina no Brasil e no mundo têm pouco ou nenhum contato com a temática da radioterapia. Pensando nisso, foi criado o Sistema de Planejamento de Radioterapia, SIPRAD, desenvolvido por uma empresa brasileira especializada em software médico, aplicada em ambiente virtual. Ainda não existem estudos reportando a eficácia da plataforma no ensino da radioterapia em faculdades de medicina. **Objetivos:** Avaliar se o sistema SIPRAD pode funcionar como intervenção para melhorar o ensino da radioterapia nas faculdades de medicina, por meio do relato da usabilidade pela perspectiva de acadêmicos, e da análise da exequibilidade pela visão dos instrutores da plataforma. **Métodos:** O treinamento foi ministrado em formato de minicurso on-line, com 15 acadêmicos. A percepção do participante foi analisada quantitativamente, com base no System Usability Scale e com respostas estruturadas em escala Likert. Os dados dos instrutores foram analisados de forma qualitativa com a metodologia proposta por Bogdan e Birklen. **Resultados:** Participantes: a média obtida no System Usability Scale pela plataforma SIPRAD foi de 77,17, um valor acima da nota de corte proposta pelo desenvolvedor, demonstrando a aplicabilidade do sistema pela visão dos participantes. Instrutores: três (42,85%) etapas do treinamento

foram analisados de forma qualitativa com a metodologia proposta por Bogdan e Birklen. **Resultados:** Participantes: a média obtida no System Usability Scale pela plataforma SIPRAD foi de 77,17, um valor acima da nota de corte proposta pelo desenvolvedor, demonstrando a aplicabilidade do sistema pela visão dos participantes. Instrutores: três (42,85%) etapas do treinamento foram consideradas majoritariamente como de fácil aplicação, duas (28,57%) foram consideradas pela maioria como de média complexidade, uma (14,28%) foi julgada como de grande dificuldade e uma (14,28%) dividiu opiniões entre fácil e mediana. Quanto ao sucesso na execução de cada etapa, seis (85,71%) foram consideradas como sucesso completo pela maioria e uma (14,28%) foi caracterizada como inconclusiva. **Conclusão:** O SIPRAD mostrou-se como alternativa viável ao aprendizado e exequível em ambiente acadêmico virtual, apesar das restrições do sistema. Dessa forma, o treinamento tem potencial para diminuir a escassez de recursos de ensino em radioterapia a longo prazo.

Palavras-chave: Radioterapia, Design centrado no usuário, Interface usuário-computador.

R17. Evidências de conhecimentos, atitudes e práticas da COVID-19 em tempo pandêmico entre as pessoas idosas

Rafael Fischer Oliveira, Marcelo Machado Bueno Tiburcio, **Rogério Donizeti Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A pandemia da Covid-19 requereu medidas importantes das pessoas idosas frente às repercussões que o vírus gerou em todo contexto social. **Objetivo:** Identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas no período de pandemia, avaliar os conhecimentos clínicos e epidemiológicos sobre a COVID-19 e comparar as características sociodemográficas com a Escala de Conhecimentos Clínicos e Epidemiológicos Sobre a COVID-19. **Método:** Estudo quantitativo, do tipo descritivo, analítico e transversal. Participaram da pesquisa 130 pessoas idosas da cidade de Itajubá-MG. Os instrumentos utilizados foram: questionário de caracterização sociodemográfico e de saúde e a escala mencionada acima. **Resultado:** 61,54% eram do sexo feminino, 86,92% tinham entre 60 a 74 anos, 34,61% tinham ensino superior, 51% eram casados, 83,07% possuíam filhos, 69,30% eram católicos e 40,62% relataram estado de saúde bom. Os idosos que possuem nível superior de educação apresentaram uma média significativamente maior de conhecimento quando comparado aos com ensino fundamental. Os de estado de saúde ótimo possuem uma média significativamente maior de conhecimento do que uma pessoa com estado de saúde regular. A respeito da variável A, tem-se que a mediana da pontuação da mulher é significativamente maior que a mediana da variável A do homem. Sobre a variável P, tem-se que a média feminina é significativamente maior do que a média masculina. O KAP total foi significativamente maior em relação ao sexo feminino, com diferença mínima estimada de 0 pontos e máxima de 3 pontos de diferença entre os valores de mediana, segundo o teste de Mann-Whitney. **Conclusão:** Conclui-se que não houve comparação de médias significativas com a KAP total e seus domínios em relação à variável sociodemográfica, com exceção do domínio "Prática" ao ser comparado com sexo.

Palavras chave: Covid-19, Conhecimento, Atitude, Prática, Idoso

R18. Fatores associados à queda e medo de queda de pessoas idosas

Éricles Willy Machado de Oliveira, Felipe Ferreira de Sousa Nilo, **Gerson de Souza Santos; Luciano Magalhães Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A queda entre idosos ocorre principalmente em ambiente domiciliar e caracteriza-se por frequente necessidade de hospitalização e causa crescente de mortes entre esta população. A incidência de queda pode causar lesão corporal irreversível, afetar a capacidade funcional e gerar medo de cair. O prejuízo executivo pode leva-los a sintomas depressivos, déficits cognitivos e redução da qualidade de vida. Objetivo: avaliar prevalência de queda e fatores associados entre pessoas idosas. Métodos: Estudo transversal com amostragem aleatória (n=400) de pessoas com idade ≥ 60 anos, usuários de uma Unidade Básica de Saúde. A variável dependente foi queda nos últimos 12 meses (sim ou não). As independentes foram: medo de cair avaliado pela escala Falls Efficacy Scale International (FES-I), sintomas depressivos (GDS-15) e função cognitiva (Mini Exame do Estado Mental). A matriz de correlação de Pearson foi utilizada entre variável dependente e variáveis independentes. Resultados: a média de idade dos participantes foi 75,23 anos (DP = 8,53), sendo 63,20% do sexo feminino. A prevalência de queda foi de 62,70%, apresentou correlação positiva com medo de cair (FES-I; $r=0,229$; $p < 0,001$), negativa com função cognitiva (MEEM; $r=-0,218$; $p < 0,001$) e não significativa com sintomas depressivos (GD-15; $p=0,223$). Conclusão: A prevalência da queda nos últimos 12 meses foi alta entre os participantes. A queda foi associada com maior medo de cair e possível comprometimento da função cognitiva.

Palavras-chave: Idosos, Depressão, Medo de cair, Cognição

R19. Impacto da COVID-19 nos profissionais das equipes de Atenção Primária em Saúde.

Izabela Silva Brito, Rafael Maiolini, Rodrigo Petrim Cruz, **Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: Com o início da pandemia por COVID-19 em 2019, a Atenção Primária à Saúde (APS) tornou-se fundamental na triagem inicial dos pacientes infectados, visto ser porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em um país que no início de 2022 figurava como segundo maior em número de mortes no mundo. Objetivo: analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nos profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF). Metodologia: Realizou-se um questionário adaptado com uma amostra de 120 profissionais de 17 equipes de ESF em um município no sul de Minas Gerais. Os dados obtidos foram agrupados em números absolutos ou dados percentuais, sendo apresentados em tabelas e gráficos. Resultados: Houve mudança na rotina dos profissionais das equipes. 98% realizavam triagem para COVID-19, sendo que mais de 95% afirmaram realizar seguimento diferenciado. 97% dos participantes relataram que os usuários eram alertados sobre onde recorrerem em casos suspeitos. 65% afirmaram que foram realizados cadastros de novos cartões do SUS, sendo unidades das

periferias as que tiveram uma menor incidência. Por conseguinte, é evidente o impacto da pandemia do COVID-19 nos profissionais das equipes de ESF, como capacitação para síndromes respiratórias e criação de fluxo exclusivo para sintomáticos respiratórios. Conclusão: Conclui-se que o impacto da pandemia do COVID-19 nos profissionais foi inevitável, tanto pelo aumento da demanda quanto pelas características das profissões num contexto de superlotação no país, que necessitou de novos profissionais no mercado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, COVID-19, Fluxo de trabalho

R20. Impacto da pandemia de COVID-19 no perfil das internações pediátricas por quadros respiratórios.

Silvia Carla de Jesus Narciso, Rafael Kazanga de Almeida, Adriene Gomes de Moraes, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivos: Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no número de internações hospitalares devido a quadros respiratórios em uma enfermaria pediátrica. Métodos: Realizado estudo observacional, transversal, descritivo, documental. Foram avaliados: o número de internações hospitalares nos meses de abril a agosto do ano de 2019, assim como os CID-10 mais frequentes. Estes, foram comparados com os dados do mesmo período no ano de 2020 e 2021, a partir de dados colhidos de prontuários eletrônicos. Resultados: Denota-se redução de aproximadamente 70% nas internações pediátricas durante o período de pandemia do coronavírus. As patologias respiratórias mais comuns encontradas foram as Pneumonias não especificadas, bronquite, bronquiolite, asma e as infecções das vias aéreas superiores. Notou-se, por exemplo, queda das hospitalizações por casos de bronquiolite aguda viral por vírus sincicial respiratório em 2020 e 2021, sugerindo mudanças epidemiológicas geradas pelo isolamento social. Conclusão: A pandemia do COVID-19 parece ter impactado na diminuição das internações pediátricas por quadros respiratórios.

Palavras-chave: Covid-19, Epidemiologia pediátrica, Distanciamento social, Infecções do trato respiratório

R21. Impacto do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19 em variáveis associadas à saúde mental de crianças.

Eduarda Stefani Manfredini Carneiro; Gustavo Brandão Guida Junior; Fábio Luís Figueiredo Fernandes, **Glenia Junqueira Machado Medeiros**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O isolamento social adotado na pandemia da COVID-19 esteve relacionado à mudanças no cotidiano das crianças, como não ir à escola, não realizar atividades de lazer e conviver com o home office dos pais. Esses aspectos podem acarretar prejuízos no comportamento infantil, estando associado à saúde mental dessas crianças. Objetivo: Avaliar a saúde mental de crianças frente ao isolamento social da COVID-19. Método: Pesquisa com delineamento transversal, analítico, amostragem não probabilística, abordagem qualitativa na coleta e quantitativa na análise/interpretação dos dados. A coleta de dados utilizou um formulário online respondido por pais/responsáveis por crianças com idade entre 6 e 14 anos que enfrentavam o isolamento social. Análise

dos resultados utilizou números absolutos, porcentagens, tabelas e foi realizado o teste qui-quadrado e post hoc de resíduos, adotando-se uma significância de 0,05. Resultados: Crianças com perfil de 10 e 11 anos (31,44%), sexo feminino (56,19%), ensino fundamental I (64,43%), residentes em Minas Gerais (73,71%) e que moravam com 4 a 5 pessoas (57,73%). Durante o isolamento social, houve aumento ($p < 0.0001$) no número de crianças consideradas ansiosas, frustradas, irritadas, estressadas, entediadas e redução ($p < 0.0001$) de crianças com muito pouco medo de contrair doenças e muito pouco tristes. Conclusões: As variáveis associadas à saúde mental apresentaram mudanças significativas, sendo possível observar tais tendências em pesquisas similares. Nesse sentido, pensa-se que o isolamento social na saúde mental das crianças refletiu desfecho desfavorável, sendo possível utilizar os dados desta pesquisa para embasar futuras intervenções que visem atenuar esses efeitos no comportamento infantil.

Palavras-chave: Covid-19, Isolamento social, Pediatria, Comportamento infantil, Saúde mental, Pandemia

R22. Influência da música clássica na memória de roedores: uma revisão sistemática da literatura e metanálise de estudos experimentais.

Ana Carolina Lima Biscaro, **Rodolfo de Souza Faria**, **Clarissa Trzesniak**

Introdução: Durante o processo de aprendizagem, a música parece ativar importantes áreas cerebrais, promovendo a retenção de informações e a formação da memória. No entanto, estudos que testam os efeitos da música na memória têm encontrado diferentes magnitudes de melhoras, o que pode ser devido a diferenças metodológicas entre as pesquisas. Objetivos: O objetivo da presente pesquisa foi revisar sistematicamente a literatura e realizar uma metanálise, a fim de avaliar os efeitos da música clássica na memória de roedores submetidos a modelos animais (testes de labirinto). Métodos: As buscas foram realizadas na plataforma MEDLINE/PubMED, utilizando-se as palavras-chave Water Maze e Classic Music. Foram incluídos apenas artigos originais, que tivessem ambos grupos de intervenção (música) e de comparação (não submetidos à música). A metanálise foi realizada utilizando-se o software Comprehensive Meta-Analysis (CMA), versão 3.3.070, sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$. Resultados: Observou-se aumento moderado na memória de roedores expostos à música clássica (60,2%) ($p < 0,001$). Não houve relações de melhor desempenho relacionados a idade de exposição, idade de teste, sexo dos animais ou quaisquer outras variáveis testadas. Conclusão: A exposição de roedores à música clássica se mostrou benéfica para a memória espacial dos animais. Porém, para compreensão neurofisiológica sobre como esse efeito ocorre, modelos de estudos que utilizam diferentes animais e investigam outras variáveis devem ser realizados.

Palavras-chave: Neurociências, Memória espacial, Modelos animais, Música

R23. Investigação sobre as relações entre a Sonata de Mozart K448 com a recordação da memória.

Giovanna Maria Souza Costa, Isabella Santos Salvador, **Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: A memória é o resultado de todos os estímulos e informações recebidas pelo cérebro e para ser formada passa por três etapas: aquisição, retenção e recuperação. Existe, também, o processo de extinção da memória, que corresponde a substituição progressiva de uma lembrança quando ela não é reforçada constantemente. Objetivo: procura investigar o efeito entre a Sonata K448 de Mozart no processo de recordação da memória contextual e ao som em camundongos. Métodos: Foram utilizados camundongos da linhagem C57BL/6J, divididos em: G1: Mozart ($n=7$); G2: Ambiente ($n=6$); e G3: Controle ($n=6$). Apenas o grupo G1 foi exposto à música a partir da vida intrauterina. Nos dias 50º ao 53º após o nascimento, os animais foram submetidos à Habituação. No 54º dia, realizou-se um Treino Aversivo apenas com G1 e G2. No 81º dia, todos os grupos passaram pelo Teste de Recordação. Os testes foram gravados em vídeo para análise. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA de medidas repetidas, não sendo considerados significativos $p > 0,05$. Resultados: Não foi observada diferença significativa entre os grupos durante os testes aversivos ($t(11)=0,62$; $p=0,545$), também não houve diferença significativa entre o comportamento de freezing no teste de recordação para o som ($F(2,16)=1,04$; $p=0,375$) e no comportamento de freezing no teste de recordação para o contexto ($F(2,16)=1,56$; $p=0,241$). Conclusão: Nossos resultados não encontraram alterações na recordação da memória de medo em camundongos expostos à Sonata de Mozart K448, visto que o comportamento dos grupos estudados foi similar ao longo dos testes.

Palavras-chave: Memória, Recordação, Modelos animais, Música

R24. Investigação sobre as relações entre a Sonata K448 de Mozart com a recordação da memória de medo.

Maria Luiza Faria Gomes, Jorge Henrique Lopes Mendes, **Clarissa Trzesnia**, **Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A música tem mostrado diversos efeitos cerebrais, sobretudo na memória. A literatura vem evidenciando estudos que relacionam a música clássica com a memória e seus processos. Porém, ainda faltam estudos que esclareçam a relação entre música clássica e a recordação da memória. Objetivo: Investigar as relações entre a Sonata K. 448 de Mozart com a recordação da memória de medo. Métodos: Utilizaram-se 12 camundongos prenhas, das quais a prole de machos foi dividida em 3 grupos: G1: Mozart ($N=7$), G2: Ambiente ($N=6$) e G3: Controle ($N=6$). Apenas o grupo G1 foi exposto a música, desde a vida intrauterina. Nos dias 50º ao 53º, após o nascimento, os animais foram submetidos à Habituação. No 54º dia, foi realizado o Treino Aversivo apenas os grupos G1 e G2. No 81º dia, todos os animais passaram pelo Teste de Recordação. Os testes foram gravados em vídeo e utilizou-se para análise do treino o teste t de Student e para análise dos testes o teste ANOVA. Foram considerados significativos $p \leq 0,05$. Resultados: Houve diferença significativa entre grupos para a sessão de treinamento aversivo ($t(9,12)=5,78$; $p < 0,01$;). No teste de recordação ao som, houve

tendência de comportamento de freezing do grupo Mozart maior do que para o grupo controle ($p=0,08$). E no teste de recordação ao contexto, verificou-se apenas tendência à significância entre os grupos ($F(2;16)=3,28$; $p=0,06$). Foram considerados significativos $p \leq 0,05$. Conclusão: A exposição à música clássica revelou tendência à recordação da memória ao medo. Porém, sugere-se que posteriores estudos utilizem amostras maiores, a fim de se conseguir resultados com significância.

Palavras-chave: Memória, Música, Recordação, Camundongos

R25. Manejo na Atenção Primária em Saúde dos pacientes dentro do contexto da Covid-19 em uma cidade no sul de Minas Gerais.

Izabela Silva Brito, Rafael Maiolini, Rodrigo Petrim Cruz, **Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o início da pandemia de COVID-19. A partir de então, todos os países com seus respectivos sistemas de saúde iniciaram uma corrida contra o tempo. No Brasil não foi diferente, a partir das declarações emitidas pela OMS, o Ministério da Saúde adotou ações baseadas em informações à população e capacitação dos profissionais da saúde. Objetivo: Avaliar o manejo na Atenção Primária em Saúde dos pacientes suspeitos e/ou confirmados com COVID-19 em uma cidade no sul de Minas Gerais. Métodos: Avaliou-se quantitativamente a existência de capacitação dos profissionais, de testes diagnósticos nas unidades e protocolos implementados através de um questionário adaptado em uma amostra de 120 profissionais de 17 equipes de Estratégias de Saúde da Família. Resultados: Os resultados foram agrupados em números absolutos ou dados percentuais e demonstrados em tabelas e gráficos que revelaram: 59,17% dos entrevistados afirmaram haver capacitação da equipe frequentemente, 75% relataram haver testes diagnósticos em quantidade satisfatória, 56,67% responderam sobre a existência de um protocolo farmacológico e, por fim, 93,33% afirmaram haver acompanhamento dos pacientes de maneira remota. Conclusão: Conclui-se que a APS foi uma das equipes que mais precisou de mudanças, desde a capacitação dos profissionais ou da implementação de novos protocolos, além disso verificou-se que no município em questão houve um bom índice de disponibilidade de testes diagnósticos e a alto índice de acompanhamento dos pacientes suspeitos/confirmados para COVID-19 e contactantes.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Covid-19; Serviços de saúde

R26. Miomatose: revisão sistemática

Diego Augusto Werdine Lima, Isadora Ávila Borges de Oliveira, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: Os miomas uterinos são tumores benignos do útero mais comuns do trato genital feminino. São estrogênios-dependentes, podendo aumentar suas dimensões com os anos e diminuir na menopausa. Tem sintomatologia diversa, ou mesmo não apresentar nenhum sintoma e não precisar de nenhum tratamento. Porém, quando o tratamento é necessário, diversos fatores devem ser considerados, como tamanho, localização, número, paridade, desejo de gestação,

entre outros fatores que vão direcionar sua conduta. Seus sintomas mais comuns são o aumento do fluxo sanguíneo menstrual, aumento do volume uterino, dor pélvica e a infertilidade. Em relação ao seu tratamento, temos opções medicamentosas e cirúrgicas. Sendo assim, a decisão pelo correto tratamento, vai levar em conta múltiplos fatores, assim como o conhecimento das possibilidades terapêuticas. Então, a importância do estudo da miomatose uterina é dada pela sua alta frequência, sua diversidade de apresentação, seu impacto reprodutivo e pelas múltiplas possibilidades de tratamento.

Palavras-chave: Miomas interinos, Tumores benignos, Infertilidade

R27. Obesidade infantil: quais as recomendações utilizadas na prática médica durante a continuidade da assistência ao paciente?

Gabriella Carvalho Gonçalves, Monique Mendonça Catão, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: A obesidade infantil é considerada um problema de saúde pública e a projeção para 2025 é que os números se elevem. Trata-se de uma doença complexa de abordagem farmacológica e não farmacológica. Não encontramos um estudo sistematizado que aborde o tema das recomendações no dia a dia. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi analisar as recomendações utilizadas por médicos pediatras e residentes em pediatria no tratamento contra obesidade infantil. Foi aplicado um questionário contendo 17 questões acerca do assunto e os resultados demonstram que a grande maioria dos médicos fazem orientações sobre hábitos alimentares e atividade física de forma oral, sem oferecer um plano detalhado e específico para cada paciente. Parte considerável desses não usam estratégias para aumentar a adesão à terapêutica e, referem que o tema não foi abordado durante a graduação e pós-graduação.

Palavras-Chave: Obesidade infantil, Continuidade da assistência ao paciente, Educação médica

R28. Percepção sobre a saúde ginecológica de mulheres lésbicas, bissexuais e heterossexuais no sul de Minas Gerais.

Gabriella Teodoro Faria, Samira Marangoni Alarcon, **Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo Objetivo: analisar a percepção da saúde ginecológica de mulheres Lésbicas, Bissexuais e Heterossexuais de duas instituições de ensino superior do Sul de Minas Gerais. Métodos: estudo exploratório de abordagem quantitativa, descritiva, de campo, transversal, realizado por meio da aplicação de um questionário próprio, desenvolvido em 2019, que teve uma amostra de 171 mulheres, com média de idade de 24 anos, das quais 88 (51,46%) eram estudantes de uma instituição privada de ensino médico e 83 (48,54%) de uma universidade federal de ensino não médico. Resultados: as entrevistadas se subdividiram em 18 mulheres (10,53%) homossexuais, 60 (35,09%) bissexuais e 93 (54,38%) heterossexuais. Das que responderam frequentar o ginecologista ($n = 156$; 91,22%) 74,14% são mulheres que não se enquadram no padrão heterossexual e o médico desconhece sua orientação sexual ($p = 0,0001$). Ademais, 57,89% das mulheres afirmaram ter sofrido algum

tipo de constrangimento médico, sendo 66,67% dessas não heterossexuais ($p < 0,0001$). Conclusão: o amplo espectro da sexualidade feminina ainda é inviabilizado dentro do campo da saúde e, principalmente, entre a relação médico-paciente. Consta-se, neste artigo, que há falta de conhecimento frente ao corpo feminino, sua saúde e direitos já garantidos por Lei, por parte de algumas mulheres. Ressalta-se, por fim, a urgência em se ter profissionais na área da saúde aptos a desconstruir qualquer opinião negativa sobre a população LGBTQIA+, enfatizando, especialmente, a saúde feminina negligenciada em suas necessidades há tempos.

Palavras-Chave: Saúde da mulher, Homossexualidade feminina, Normas de gênero, Sistema Único de Saúde

R29. Percepções dos profissionais da saúde sobre o diagnóstico precoce e habilidades comunicacionais e relacionais no cuidado da criança com Transtorno do Espectro Autista.

Sofia Kirsten Gadbem, Stella Pereira Jardim, Maria Vilela Pinto Nakasu, **Jaqueline Brandão Guerreiro Marotti**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve atrasos e comprometimentos nas áreas de interação social e linguagem que o profissional de saúde deve identificar desde a primeira infância do paciente. Uma vez que possui uma etiologia multifatorial, necessita de um trabalho multidisciplinar breve e eficiente. Objetivos: O objetivo desta pesquisa é identificar as percepções dos profissionais da saúde sobre o diagnóstico precoce e habilidades comunicacionais e relacionais no cuidado da criança com Transtorno do Espectro Autista. Materiais e métodos: Estudo transversal, qualitativo, com profissionais da saúde, que atendem portadores do Transtorno do Espectro Autista, residentes em Itajubá-MG. Os dados foram analisados segundo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin. Resultados e Discussão: Foram encontradas seis temáticas centrais acerca das percepções dos profissionais da saúde sobre o diagnóstico precoce e habilidades comunicacionais e relacionais no cuidado da criança com Transtorno do Espectro Autista: Benefícios do diagnóstico precoce: melhor evolução clínica (100%); Relevância do acolhimento familiar no tratamento do TEA (100%); Desafios na interação profissionais de saúde-paciente: estratégias de comunicação (91,6 %); Competências e habilidades na relação profissional de saúde/paciente: empatia (75%); Sinais privilegiados do diagnóstico: atrasos do desenvolvimento (66,6 %); Desafios para a viabilização do tratamento junto à equipe multiprofissional (66,6 %). Conclusão: Foi possível evidenciar que o grande benefício do diagnóstico precoce do TEA é a melhor evolução clínica do paciente autista, sendo possível trabalhar estratégias que favoreçam a comunicação e o desenvolvimento integral do indivíduo.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Diagnóstico precoce, Habilidades de comunicação

R30. Perfil epidemiológico da hepatite B no Brasil: uma revisão de literatura.

Carlos Roberto Félix, Enzo Saraiva Favilla, **Renato Augusto Passos**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A hepatite B é um dos tipos de manifestação das hepatites virais, especificamente causada pelo vírus HBV, cuja transmissão

ocorre através da via parenteral (compartilhamento de seringas e hemotransfusão), via sexual (relação desprotegida) e via vertical (transmitido da mãe para o filho na gestação ou parto). Objetivo: Apresentar o perfil epidemiológico da hepatite B no Brasil nos últimos anos. Método: Este artigo de revisão aborda a temática “Hepatite B” de forma descritiva, exploratória e com rastreamento bibliográfico. Nesta revisão de literatura se buscou embasamento em artigos científicos nacionais e internacionais, assim como em boletins epidemiológicos municipais, divulgados pelo Ministério da Saúde (MS), e em guia de vigilância epidemiológica, ambos publicados no ano de 2021. Discussão: A notificação compulsória – ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravamento ou evento de saúde pública – das hepatites virais, entre elas a hepatite B, é uma comunicação obrigatória direcionada às autoridades em saúde e realizada por profissionais de saúde (médicos ou não) ou responsáveis por estabelecimentos de saúde públicos ou privados. Conclusão: O padrão educativo em saúde, notadamente, envolve o esclarecimento de dúvidas de forma interativa, acompanhado de sensibilidade e perspicácia. Para tanto, deve contextualizar as explicações e condutas à vida de cada indivíduo, considerando os preceitos de especificidade propostos pelo Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS).

Palavras-chave: Hepatite B, Notificação, Saúde coletiva

R31. Perfil epidemiológico da sífilis adquirida no Brasil: uma revisão de literatura

Fernando Lopes Morais, Kevin Andrade Pimenta, **Renato Augusto Passos**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela subespécie pallidum da bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis é transmitida, principalmente, por meio de relação sexual desprotegida com pessoa contaminada. Objetivo: apresentar o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no Brasil nos últimos anos. Método: O estudo consiste em uma revisão de literatura não sistemática especializada do tema abordado “Sífilis adquirida”. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. O levantamento bibliográfico foi realizado através de artigos científicos, periódicos, bem como outros tipos de acervos literários, por meio da busca no banco de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Conclusão: As subnotificações dos casos de sífilis, HIV e demais ISTs são um problema recorrente em diversos países e constituem um dos principais fatores contributivos para a persistência da sífilis como um problema de Saúde Pública no Brasil, devendo os profissionais da medicina estarem atentos a esta questão.

Palavras-chave: Sífilis adquirida, Notificação, Saúde pública

R32. Perfil epidemiológico de óbitos por COVID-19 em um hospital de referência no sul de Minas Gerais.

Clara Mila Deusdante Delgado, Júlia Marques, **Junia Aparecida Pinto, Melissa Andreia de Moraes Silva**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Em dezembro de 2019 foi descoberto um novo coronavírus na China que provoca infecções com quadro clínico amplo, variando desde casos assintomáticos, até formas graves de pneumonia e insuficiência respiratória. Devido ao grande número de casos e mortes pelo mundo, houve a necessidade de se traçar o perfil epidemiológico dos pacientes que evoluíram a óbito, para tentar

encontrar semelhanças e entender os fatores de risco para as formas graves da doença a fim de otimizar o manejo e prevenir mortalidade. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos pacientes que evoluíram a óbito por COVID-19 no Hospital de Clínicas de Itajubá, no período de 23 de março de 2020 a 31 de maio de 2021. **Métodos:** Foram coletadas informações a partir do banco de dados montado pelo serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e dados complementares de prontuários: idade, sexo, comorbidades, procedência, hábitos de vida, dias de internação e a data de óbito e avaliado a frequência destes. **Resultados:** Dos 414 pacientes estudados, cerca de 57,25% eram do sexo masculino; 57,73% eram de Itajubá; 81% apresentavam ao menos 1 comorbidade, sendo a hipertensão arterial a comorbidade mais frequente (61,35%). **Conclusão:** No período analisado a maioria dos óbitos por COVID-19 foram de pacientes homens, idosos, portadores de comorbidades, moradores do município de Itajubá e com um período de internação de 0 a 9 dias.

Palavras chave: Mortalidade, Covid 19, Fatores de risco, SARS-COV-2

R33. Perfil sociodemográfico e a prevalência da dor aguda no pós-operatório em um hospital quaternário do sul de Minas Gerais, Brasil

Maria Luiza Soares Felipe, **Renata Pinto Ribeiro Miranda**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: a dor aguda no pós-operatório trata-se da experiência da dor, dentro do intervalo e após 24h do ato cirúrgico, associada ao dano tecidual sofrido pelo paciente. É a principal complicação no pós-operatório. O seu manejo garante benefícios fisiológicos, psicológicos e socioeconômicos. Embora apresente grande relevância e prevalência, o mesmo ainda é subdiagnosticado e estigmatizado pela sociedade científica e civil. **Objetivos:** identificar a prevalência e as características sociodemográficas da população acometida pela dor aguda no pós-operatório. **Materiais e Métodos:** trata-se um estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, com dados quantitativos e qualitativos, realizado em um hospital de atenção quaternária no sul de Minas Gerais, Brasil. A amostra foi de 99 indivíduos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, que posteriormente foram divididos em dois grupos, sendo um grupo classificado como (I) grupo caso e o outro como (II) grupo controle. Foram aplicados questionários versando sobre dor e dados sociodemográficos com posterior avaliação desses. **Resultados:** a prevalência da dor aguda no pós-operatório foi de 56%. No que diz respeito ao perfil sociodemográfico, mulheres apresentaram maior prevalência em relação aos homens. Além disso, a idade demonstrou ser inversamente proporcional à dor e a estação do ano com maior prevalência de dor aguda foi o calor. **Discussão:** a dor aguda no pós-operatório se demonstrou mais prevalente em mulheres do que em homens, contradizendo com os relatos da literatura. Além disso, a dor se demonstrou inversamente proporcional a idade, o que condiz com a literatura. Alguns critérios como ASA, realização ou não de atividade física, estação do ano e tabagismo não foram encontrados associados a presença ou não da dor aguda na literatura. **Conclusões:** a dor aguda no pós-operatório apresentou alta prevalência em nossa região (56%), sendo este resultado condizente com a literatura internacional. A escassez, por sua vez, de dados na literatura reitera o cargo de indiferença dado ao tema até o presente momento. Entende-

se, com isso, a necessidade de mais discussões acerca do tema para garantir um serviço em saúde de qualidade aos pacientes.

Palavras-chave: Dor, Anestesia, Dor aguda, Cuidados pós-operatórios, Período pós-operatório

R34. Prevalência de transtornos psiquiátricos de pessoas em situação de rua em um grande centro urbano no Brasil

Thiago Sales, **Luciano Vitorino**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: o presente estudo visa descrever as condições de saúde mental mais prevalentes na população de rua em um grande centro urbano brasileiro. Para isso foi realizado um estudo transversal nas regiões centrais da cidade de São Paulo, SP. Para a descrição dos transtornos psiquiátricos utilizamos o Patient Health Questionnaire - 9 (PHQ-9) para sintomas depressivos, item 9 do Inventário de depressão de Beck para ideação suicida, pergunta autorreferida para uso de álcool e drogas ilícitas e item 3 do PHQ-9 para qualidade do sono. A média de idade dos participantes foi de 44,54 (DP: 12,63) anos, a maioria era do sexo masculino (n = 342; 75%). Quanto à frequência de transtornos psiquiátricos identificados, 49,6% (n=226) dos participantes apresentaram sintomas depressivos, 29,8% (n=136) apresentaram ideação suicida, 55,7% (n=254) informaram uso de álcool semanalmente, 34,2% (n=156) informaram usar drogas ilícitas semanalmente e 62,3% (n=284) tinham problemas com sono. Concluímos que a prevalência de condições que afetam a saúde mental entre os participantes é alta. Esses resultados poderão auxiliar profissionais de saúde na elaboração de estratégias de prevenção e tratamento nessa população pouco estudada.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Transtornos mentais, Prevalência

R35. Qualidade de vida em pacientes inférteis: a religiosidade como mecanismo de enfrentamento.

Giovanna Cazalato Menin da Fonseca, Cecília Rezende Fernandes, **Dráuzio Oppenheimer**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Infertilidade caracteriza-se pela ausência de gravidez após um ano de relações sexuais regulares sem método de prevenção. Devido à pressão social e desejo individual em ter filhos, a infertilidade vem muitas vezes acompanhado de sofrimento e prejuízo à qualidade de vida. **Objetivos:** Verificar, em uma coorte de mulheres brasileiras em tratamento para infertilidade conjugal, se há relação entre religiosidade e qualidade de vida. **Métodos:** A amostra foi constituída por n=104 mulheres voluntárias, entre 18 e 50 anos, que procurarem os serviços de Infertilidade da Clínica de Reprodução Assistida - Clínica Gera – Unidade São Paulo. Foram coletados a Escala FertiQol, e um questionário de Religiosidade. **Resultados:** A maior parte das pacientes participantes do estudo afirma que religiosidade é uma forma de bem-estar, e 90% delas concluíram que a religiosidade foi um processo importante no tratamento da infertilidade. **Conclusão:** Averiguou que a religiosidade leva a uma melhor capacidade adaptativa. As relações não são elucidadas de uma forma correta, mas sugerem com fortes evidências que a espiritualidade desempenha um papel importante nos ajustes dos aspectos psicológicos dos pacientes inférteis.

Palavras-chave: Infertilidade feminina, Religião e medicina, Qualidade de vida, Clínicas de fertilização

R36. Repercussões atribuídas aos significados à pessoa idosa: ser idoso ou velho na contemporaneidade.

Mateus Huang Lopes, Ramon Basílio Chave dos Santos, **Rogério Donizeti Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As concepções de velhice são resultado de uma construção social. O que na antiguidade era um privilégio, invejada e respeitada, atualmente passa a ser um sinal de privação e penúria, repudiada e discriminada pela sociedade de forma geral. Objetivo: identificar a caracterização pessoal, familiar e profissional dos idosos, conhecer os significados atribuídos ao envelhecimento: conceito de velho e idoso para a pessoa idosa e identificar, nas pessoas idosas, o significado de ser útil na sua realidade atual. Métodos: Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. Participaram do estudo 30 pessoas idosas. Para a análise de dados, utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados: Observou-se que a idade média foi de 67,10 anos DP= (6,82); 60% eram do gênero feminino; 46,70% referiram-se casadas; 90% eram católicas; 40% tinham ensino superior completo. Do tema explorado, “o que significa para o senhor ser chamado de velho”, emergiram duas ideias centrais: “significa inutilidade, menosprezo e humilhação” e “Não vejo problema e não faz diferença”. Do tema explorado, “o que significa para o senhor ser chamado de idoso”, evidenciou a ideia central: “significa respeito e carinho”; e do tema “o significado de ser útil na sua realidade atual”, evidenciaram duas ideias centrais: “ajudando e auxiliando as pessoas, amigos, familiares e igreja” e “sentimentos de inutilidade”. Conclusão: identificar-se como velho ou idoso, sentir-se útil ou inútil faz emergir significados positivos ou negativos, que nortearão as pessoas idosas acerca do seu verdadeiro papel no mundo contemporâneo.

Palavras chave: Idoso, Significado, Contemporaneidade

R37. Representação social de ansiedade entre pessoas idosas em tempo de distanciamento social devido à covid-19

Pietro Teixeira Piazza, **Rogério Donizeti Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A ansiedade em tempo de pandemia pela Covid-19 é uma situação inédita que requereu mudanças radicais na vida das pessoas idosas, o que gerou medo, frustrações, preocupações e fragilidade emocional, deixando essa população mais propensa a desencadear psicopatologias diversas. Objetivo: Conhecer os significados de ansiedade entre pessoas idosas, no contexto do distanciamento social. Material e método: Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. Participaram do estudo 30 pessoas idosas de ambos os sexos. Para a análise de dados, utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultado: Do tema explorado, “significado de ansiedade durante o distanciamento social pela pandemia da Covid-19”, foram evidenciadas duas ideias centrais: “Sensação de angústia e medo” e “Impossibilidade de realizar algo”. Conclusão: Ansiedade foi significada por sentimentos de angústia, medo e pela impossibilidade de realização das atividades cotidianas.

Palavras-chave: Ansiedade, Covid-19, Idosos

R38. Revisão sistemática e metanálise do efeito de elastocompressão em atletas corredores.

Ana Júlia Nassar Barreto, Isadora Borges Pires, **Rodolfo Souza de Faria**, **Melissa Andreia de Moraes Silva**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Atletas buscam, cada vez mais, melhorar a performance nas atividades físicas durante o treinamento e a competição. Um dos meios utilizados para auxiliar no aumento do desempenho dos atletas é a meia elástica de compressão graduada. Objetivos: Avaliar o efeito da elastocompressão em atletas corredores. Métodos: Realizada revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Cochrane Vascular Specialized Register, CENTRAL, MEDLINE (via Pubmed), Embase (via Elsevier), AMED e CINAHL, na Plataforma de Registro de Ensaios Clínicos da OMS, no registro de ensaios clínicos Trials.gov, LILACS e IBECS. Foram incluídos estudos comparando uso de elastocompressão em atletas corredores em ambiente externo comparados com qualquer tipo ou nenhum tipo de dispositivo utilizado em membros inferiores durante a prática de corrida. Os desfechos primários foram marcadores de dano muscular e performance física. Os desfechos secundários foram frequência cardíaca, tempo de execução do exercício e função muscular. Dois revisores independentes realizaram a seleção de estudos, extração de dados e avaliação de risco de vies para os estudos incluídos. Sempre que possível, reunimos dados em metanálise. Resultados: A pesquisa identificou 621 registros após a remoção de duplicatas. A seleção final resultou na inclusão de 11 estudos. Cinco estudos utilizaram valores de frequência cardíaca após a realização da corrida. O agrupamento destes estudos mostrou provavelmente melhora dos valores de no grupo corrida com uso de meia elástica quando comparado com o grupo corrida sem nenhum tipo de vestimenta. Conclusão: Identificamos evidências de baixa a muito baixa certeza que sugerem que o uso de meia elástica promove frequência cardíaca menores durante prática de corrida. Não é observado efeito claro em dor, tempo de exercício, desempenho e dosagem de marcadores de dano muscular.

Palavras-chave: Revisão sistemática, Meias de compressão, Corrida, Eficiência

R39. Segurança e redução de custos na estratégia de alta precoce em pacientes submetidos a intervenção coronariana percutânea eletiva: estudo piloto.

Júlia Herondina Madeira Siqueira Viana, Lara Bernardes Almeida, Camila Naomi Matsuda, Marcilene Aparecida da Silva, **Bruno Laurenti Janella**

Introdução: Atualmente a angioplastia coronariana percutânea com stent farmacológico é a principal forma de abordagem terapêutica nas doenças arteriais coronarianas, sendo vantajoso torná-la mais eficiente. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo primário descrever a experiência inicial da implementação da estratégia de alta precoce (no mesmo dia) dos pacientes coronarianos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) submetidos à angioplastia coronariana percutânea eletiva, não complicada, por via transradial.

Como objetivo secundário, avaliar o impacto nos custos por paciente em comparação com dados previamente conhecidos da estratégia clássica de pernoite no hospital. Métodos: Estudo observacional prospectivo que analisou e acompanhou 100 pacientes consecutivos, submetidos a angioplastia coronariana percutânea eletiva não complicada por via transradial, respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Foi realizado seguimento dos pacientes para averiguar a segurança da nova estratégia em implementação e comparamos custos entre a estratégia clássica e a do presente estudo. Resultados: Foram avaliados 100 pacientes, nenhum apresentou complicações durante estadia hospitalar e apenas um necessitou internação dentro das primeiras 24 h após alta. No seguimento médio de 7 dias, 97,9% apresentaram perviedade da artéria radial pelo exame clínico ou oximetria de pulso. Houve perda de 3% no seguimento de 7 e 30 dias. A economia da estratégia de alta precoce foi de R\$ 423,94/paciente. Conclusão: O estudo demonstrou que a estratégia de alta precoce é segura e custo-efetiva.

Palavras-chaves: Angioplastia, Alta do paciente, Custos e análises de custo, Intervenção coronária percutânea

R40. Sentimentos atribuídos pelos cuidadores informais familiares de pessoas idosas.

Júlia Tavares Kirsten Nicola Gadbem, Luísa Dalló Semião, **Rogério Donizeti Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O cuidador familiar exerce um importante papel no contexto atual, devido ao aumento da sobrevivência da população, resultando, conseqüentemente, em um maior número de idosos dependentes, que não demandam, necessariamente, de cuidados em ambiente hospitalar. Objetivo: Identificar as características sociodemográficas e de saúde dos idosos que cuidam de pessoas idosas no contexto familiar e conhecer os sentimentos de ser cuidador informal familiar. Métodos: Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Participaram do estudo 25 pessoas idosas que exerciam a função de cuidador familiar nas cidades de Três Corações e Ouro Fino – MG. Para a análise de dados utilizou-se o método do discurso do sujeito coletivo, composto por quatro figuras metodológicas: 1) Expressões-Chave; 2) Ideia Central; 3) Ancoragem e 4) Discurso do Sujeito Coletivo propriamente dito. Resultados: A idade média foi de 69,44 anos, 44% dos cuidadores eram cônjuge; 64% relataram ser casados; 76% professavam a fé católica e 60% exerciam os cuidados entre 2 a 4 anos. Do tema explorado: “qual é o seu sentimento ao cuidar de seu parente idoso?”, ressaltaram duas ideias centrais descritas a seguir: “Sentimentos de retribuição e carinho” e “sentimentos de tristeza”. Conclusão: Ao considerar a complexidade do tema abordado, é imperativo afirmar que diversos aspectos, sejam eles positivos sejam negativos, permeiam a vida do cuidador familiar. Notoriamente, mecanismos compensatórios terão que ser desenvolvidos a fim de minimizar o entristecimento que é sintomatizado neste cenário. Em relação aos sentimentos de retribuição e carinho, evidenciou-se o relacionamento de afeto devido à gratidão por experiências gratificantes vividas anteriormente.

Palavras chave: Cuidadores familiares, Idoso, Pesquisa qualitativa

R41. Síndrome de Burnout em residentes do Hospital das Clínicas de Itajubá.

Marcelo Fernandes Roma, **Márcio José Rosa Requeijo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A residência médica é um programa de especialização composto principalmente por médicos recém-formados, que atuam a fim de adquirir conhecimentos e habilidades técnicas para melhor aperfeiçoamento profissional; eles apresentam, no entanto, queda na qualidade de vida, diante de pouca habilidade na especialidade e mínima autonomia profissional, em um contexto de jornada excessiva de trabalho e a uma necessidade de oferecer qualidade no atendimento aos pacientes. Esse cenário de elevada responsabilidade e excesso laboral gera, por consequência, desenvolvimento de sofrimento psicológico devido ao esgotamento profissional. Objetivo: Determinar a prevalência de Burnout em médicos residentes do Hospital de Clínicas de Itajubá. Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada individualmente com os residentes em atividade no Hospital de Clínicas de Itajubá, com a coleta realizada por aplicação de entrevista, onde o residente respondeu a dois questionários autoaplicáveis de forma anônima e sigilosa. O primeiro englobava perguntas de características sociodemográficas e ocupacionais, enquanto o segundo incluía o questionário preliminar de identificação de Burnout, correspondente ao inventário Maslach Burnout Inventory. Foram usados os programas Microsoft Excel e Minitab 16 para análise estatística. Resultados: A análise do estudo demonstrou o fenômeno presente em 68% dos residentes, com 53% destes em pelo menos duas das dimensões da síndrome. Conclusão: Através da presente pesquisa, observou-se uma alta prevalência do estresse relacionado ao trabalho em boa parte dos residentes do Hospital de Clínicas de Itajubá, fomentando uma preocupação evidente e necessidade de intervenções, além da necessidade de continuidade de pesquisas na área, possivelmente com estudo longitudinal.

Palavras chaves: Síndrome de Burnout, Síndrome do esgotamento profissional, Residentes de medicina

R42. Tumor hepático de células epitelioides perivasculares “PECOMA”: relato de caso.

Julia Cambraia de Souza Brissac, Luiza Lima Pinto de Souza, **Gabriel Correia Iannuzzi**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: O tumor hepático de células epitelioides perivasculares (PECOMA) é uma condição rara sendo 90% de característica benigna. São tumores de composição histológica variada como vasos sanguíneos, músculo liso e tecido adiposo. Neste relato é descrito o caso de um paciente de 57 anos que teve seu tumor descoberto incidentalmente em exame de ressonância magnética solicitado de rotina pelo urologista. Assim como a maioria dos portadores de PECOMA, o diagnóstico costuma ser incidental em exames de imagem ou em análise imuno-histoquímicas após exérese da lesão, uma vez que esse tumor não costuma ter manifestações sintomáticas exuberantes. O tratamento mais efetivo e de escolha para os pacientes é o cirúrgico e poucas complicações pós-operatórias foram relatadas até então.

Palavras-chave: Tumor hepático, PECOMA, Relato de caso, Ressonância magnética, rotina

R43. Utilização de simulação realística em urologia médica: análise comparativa da confiança e técnica na realização de toque retal.

Bruna Victória Alves Teixeira Furtado, Danielle Marco da Silva, **Renata Pinto Ribeiro Miranda**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A simulação realística é uma estratégia de ensino que visa proporcionar diversas habilidades técnicas no estudante, como também gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe e raciocínio clínico a fim de reduzir prejuízos ao paciente real. **Objetivo:** Identificar o conhecimento, a confiança e a satisfação dos acadêmicos de Medicina que fizeram uso de simulação realística na disciplina de Urologia, comparando os dados pré, pós imediato e pós 15 dias da prática. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, realizado com os 36 alunos matriculados no 5º ano da graduação de medicina em uma instituição de ensino médico no Sul de Minas Gerais, no ano de 2021, os quais já haviam cursado a matéria de Urologia. **Resultados:** Houve um aumento da pontuação obtida sobre os conhecimentos acerca dos temas "Câncer de próstata e "Hiperplasia prostática benigna" nas etapas pós imediato e pós 15 dias da prática. No quesito autoconfiança os alunos apresentaram-se mais satisfeitos e confiantes com o conteúdo administrado através das aulas de simulação. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível perceber que os alunos se apresentaram mais confiantes na realização de procedimentos e mais satisfeitos quanto ao conhecimento adquirido a partir da simulação realística.

Palavras-chave: Simulação, Urologia, Toque retal

R44. Viuvez e as modificações identificadas no autocuidado entre pessoas idosas.

João Pedro dos Santos Calache, Thales Andrade Coutinho, **Rogério Donizeti Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo **Introdução:** A viuvez é caracterizada pela perda do companheiro ou companheira, um momento de ruptura da relação, de vivência e cumplicidade existente ou não, e essa ruptura vai determinar as modificações no autocuidado e na saúde. **Objetivos:** identificar as características sociodemográficas de pessoa idosas viúvas e identificar as modificações no autocuidado e na saúde entre pessoas idosas viúvas. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. Participaram do estudo 30 pessoas idosas viúvas. Utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** A idade média observada foi de 74anos; 76,7% eram do gênero feminino; 53,3% tinham ensino fundamental incompleto; 90% eram católicas; 73,3% possuíam renda de 1 a 2 salários mínimos. Do tema explorado "viuvez e autocuidado" evidenciaram duas ideias centrais: "Modificações positivas e melhoradas" e "Perda de significado de vida e autocuidado". Do tema "viuvez e saúde" emergiram as seguintes ideias centrais: "Modificações positivas na qualidade de vida e no bem-estar" e "Comprometimento da saúde mental". **Conclusão:** A viuvez interferiu dialeticamente no autocuidado e na saúde, proporcionando comprometimentos e melhorias.

Palavras-chave: Viuvez, Autocuidado, Idosos
